

O PAPEL DO PROFESSOR NO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM: AS NOVAS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS E A TECNOLOGIA

Ana Maria Lemes Coelho¹

Andréia Ferreira Nascimento de Paula²

Laurita Christina Bonfim Santos³

Mariza Batista de Sousa Ferreira⁴

Thaysa Aguiar Barbosa Moura⁵

Resumo: As recorrentes mudanças no ambiente educacional advém, principalmente, das mudanças sociais ocasionadas pela inserção das tecnologias na educação e pelo avanço constante dessas tecnologias. Desse modo, tornou-se normal o surgimento de diversas tendências educacionais que visam trazer inovação pedagógica à prática docente, buscando desenvolver atividades mais interessantes que utilizem as tecnologias como ferramentas mediadoras no processo de ensino, favorecendo a aprendizagem do estudante ao adotar práticas mais interativas, mais comunicativas, dialógicas e críticas no ambiente educativo. Favorecendo também o desenvolvimento da autonomia do aluno que deve ser visto como o grande ator e protagonista de sua aprendizagem. Diante da breve contextualização, observa-se a necessidade de entender melhor o papel do professor no ambiente de aprendizagem, buscando entender a relação do professor com os estudantes e desses com as tecnologias, diante das novas tendências para a educação no século XXI. A metodologia que foi utilizada para conseguir responder tal objetivo foi a pesquisa bibliográfica que, por sua vez, diz respeito ao método de pesquisa que recorre a materiais já produzidos sobre o tema para buscar, nessas produções bibliográficas, auxílios para atender ao objetivo proposto. Assim, após a realização desse estudo chegou-se a conclusão de que o papel do professor tem ganhado cada

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amlcoelho@gmail.com

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: andreianfpaula@gmail.com

3 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. E-mail: laurita.christina@gmail.com

4 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marizabatista_7@hotmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: thata262020@gmail.com

vez mais determinações e continua sendo imprescindível no processo educativo, pois o professor é quem será o facilitador e mediador do percurso de aprendizagem do aluno, pois sem ele (o professor), o aluno terá muito mais dificuldade para percorrer esse caminho.

Palavras-chave: Novas tendências educacionais. Professor. Ambiente de Aprendizagem. Tecnologias educacionais.

Abstract: The recurrent changes in the educational environment come mainly from the social changes caused by the insertion of technologies in education and the constant advancement of these technologies. In this way, the emergence of different educational trends that aim to bring pedagogical innovation to teaching practice has become normal, seeking to develop more interesting activities that use technologies as mediating tools in the teaching process, favoring student learning by adopting more interactive practices, more communicative, dialogic and critical in the educational environment. Also favoring the development of student autonomy, which should be seen as the great actor and protagonist of their learning. Given the brief contextualization, there is a need to better understand the teacher's role in the learning environment, seeking to understand the teacher's relationship with students and between these and technologies, in view of the new trends for education in the 21st century. The methodology that was used to achieve this objective was the bibliographical research, which, in turn, refers to the research method that resorts to materials already produced on the subject to seek, in these bibliographical productions, aids to meet the proposed objective. Thus, after carrying out this study, it was concluded that the role of the teacher has gained more and more determinations and continues to be essential in the educational process, since the teacher is the one who will be the facilitator and mediator of the student's learning path, as without him (the teacher), the student will have much more difficulty to follow this path.

Keywords: New educational trends. Teacher. Learning Environment. Educational technologies.

Introdução

As crescentes e aceleradas mudanças ocorridas no ambiente educacional advém das mudanças ocasionadas na sociedade, de maneira mais ampla, pela inserção das tecnologias na educação e pelo

avanço constante dessas tecnologias. Assim, tornou-se normal o surgimento de diversas tendências educacionais que visam trazer inovação pedagógica à prática docente, buscando desenvolver atividades mais interessantes que utilizem as tecnologias como ferramentas mediadoras no processo de ensino, favorecendo a aprendizagem do estudante ao adotar práticas mais interativas, mais comunicativas, dialógicas e críticas no ambiente educativo. Isso, entretanto, não se limita às mudanças ocorridas no ensino presencial pela inserção das tecnologias na educação, mas também pelo uso, cada vez mais massivo, das tecnologias para acessar ambientes educativos online.

Desse modo, verifica-se que o uso das tecnologias na educação tem afetado tanto a educação presencial como o ensino a distância, demonstrando a importância de repensar as práticas de ensino buscando favorecer o desenvolvimento da autonomia do aluno que deve ser visto como o grande ator e protagonista de sua aprendizagem. Podemos entender então que o avanço das tecnologias na educação, presencial e a distância, reafirmam a urgência em superar as práticas tradicionais de ensino passivo.

Diante da breve contextualização, observa-se a necessidade de entender melhor o papel do professor no ambiente de aprendizagem, buscando entender a relação do professor com os estudantes e desses com as tecnologias diante das novas tendências para a educação no século XXI. O objetivo desse trabalho é justamente entender melhor o papel do professor nesse ambiente de aprendizagem mediado pela tecnologia, buscando compreender os seguintes temas: papel do professor no e-learning, o ambiente de aprendizagem tecnológico e a dinâmica entre professor, alunos e tecnologias juntamente as novas tendências educacionais e tecnológicas.

A metodologia que foi utilizada para conseguir responder tal objetivo foi a pesquisa bibliográfica que, por sua vez, diz respeito ao método de pesquisa que recorre a materiais já produzidos sobre o tema para buscar, nessas produções bibliográficas, auxílios para atender ao objetivo proposto. Essa pesquisa, entretanto, não se limita ao levantamento bibliográfica, pois busca, a partir de estudos já produzidos sobre o tema aqui investigado, construir hipóteses e desenvolver conclusões a partir do estudo feito a priori.

O trabalho, buscando dar conta do tema pretendido, apresenta, no próximo tópico os resultados obtidos com os estudos realizados. Dividindo-se em dois subtópicos, o trabalho apresenta as novas tecnologias na educação, depois o papel do professor no e-learning. E, para tanto, torna-se preciso conceituar o que é *e-learning* e sua função no mundo

educativo atual.

O papel do professor no ambiente de aprendizagem frente às novas tecnologias na educação

As novas tecnologias na educação

A utilização de novas tecnologias na educação tem sido uma tendência crescente nas últimas décadas, transformando o ambiente educativo e proporcionando novas oportunidades de aprendizagem. Para entender melhor o impacto dessas tecnologias na educação atual, é importante fazer uma breve contextualização histórica. (Prensky, 2010).

Ao longo da história, a educação tem evoluído em resposta às mudanças sociais, culturais e tecnológicas. Desde a invenção da escrita até a criação das escolas modernas, o processo de ensino e aprendizagem foi moldado por avanços tecnológicos, como a imprensa, o quadro negro, os livros didáticos e as salas de aula tradicionais.

Para Moran (2004), no entanto, nas últimas décadas, a rápida expansão da tecnologia da informação e comunicação (TIC) tem desempenhado um papel significativo na educação. A internet, os computadores pessoais, os dispositivos móveis e outras tecnologias digitais abriram novas possibilidades de acesso à informação, colaboração e interação.

A inserção dessas novas tecnologias no ambiente educativo tem proporcionado diversos efeitos, permitindo, por exemplo, que os alunos acessem uma quantidade vasta e diversificada de informações de maneira rápida e fácil. A internet oferece recursos educacionais online, como vídeos, artigos, livros digitais e cursos online, ampliando as oportunidades de aprendizagem. (Diniz, 2001).

Outras contribuições que podem citar da inserção das tecnologias na educação é a possibilidade de adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos. Com recursos como softwares educacionais e plataformas de aprendizagem personalizada, os estudantes podem avançar em seu próprio ritmo e receber conteúdos adequados às suas habilidades e interesses. (Silvia; Prates; Ribeiro, 2016).

Outro aspecto de extrema importância que demonstra, inclusive, o porquê do constante debate sobre a necessidade de inserir as tecnologias no

ambiente de aprendizagem é de que a integração das tecnologias na educação permite que os alunos desenvolvam habilidades digitais essenciais para o século XXI, como alfabetização digital, pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração online e habilidades de pesquisa.

No entanto, é importante ressaltar que a efetividade das novas tecnologias na educação depende da forma como são utilizadas. É fundamental que os professores sejam capacitados para integrar as tecnologias de forma pedagogicamente relevante, garantindo uma abordagem equilibrada entre o uso das tecnologias e as interações humanas no processo de ensino e aprendizagem. (Morgado, 2001). A seguir, falaremos um pouco mais sobre o papel do professor no ambiente de aprendizagem online.

O professor como mediador no ambiente de aprendizagem online: as mudanças inseridas pelo e-learning

Antes de falar do papel do professor como mediador, é importante entender o que é o E-learning. O ensino eletrônico, como pode ser traduzido o termo e-learning, é uma modalidade de ensino que utiliza tecnologias digitais para disponibilizar conteúdos educacionais, interações e recursos de aprendizagem online. Nesse modelo, os estudantes têm acesso aos materiais de estudo, participam de atividades e interagem com professores e colegas de classe por meio de plataformas digitais. (Moran, 2004). O e-learning surgiu com o advento da internet e o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Nas décadas de 1990 e 2000, houve um rápido crescimento do e-learning devido ao aumento da conectividade e à evolução de ferramentas digitais.

Uma das vantagens do e-learning é a flexibilidade de acesso aos conteúdos educacionais. Os estudantes podem acessar o material a qualquer momento e em qualquer lugar, desde que tenham uma conexão com a internet. Isso permite que pessoas com diferentes horários e obrigações conciliem o estudo com outras atividades. Além disso, no e-learning ou ensino online, os estudantes têm um papel mais ativo no processo de aprendizagem. Eles têm autonomia para gerenciar seu tempo, ritmo e local de estudo. Outra questão é que precisam desenvolver habilidades de autorregulação, como disciplina, organização e autodirecionamento, para aproveitar ao máximo as oportunidades de aprendizagem online.

Essas características tornam o e-learning uma opção cada vez mais

popular na educação, permitindo que pessoas de diferentes perfis e locais tenham acesso a oportunidades de aprendizagem flexíveis e eficazes.

No ambiente de aprendizagem online, o professor desempenha o papel fundamental de mediador, facilitando a experiência de aprendizagem dos alunos e criando um ambiente educacional eficaz. Como mediador, o professor desempenha várias funções e desafios específicos no contexto do ensino online. (Inocêncio & Cavalcanti, 2007).

Diante do exposto, entendemos que o professor atual no ensino online como mediador da aprendizagem dos alunos, um facilitador e guia desse processo. Deve estar preparado, portanto, para dar orientação e direcionamento aos alunos. Seu papel, entretanto, se diferencia do papel do tutor, que apenas auxilia o professor e alunos, pois o professor é quem, tendo domínio de todo o processo de aprendizagem, promove atividades que ajudem os alunos a desenvolver, além de adquirir novos conhecimentos, as habilidades e competências exigidas para que esses alunos aprendam de maneira mais autônoma e de maneira permanente.

Assim, o professor cria oportunidades para interação e colaboração entre os alunos. Isso pode incluir a utilização de fóruns de discussão, salas de chat, videoconferências e outras ferramentas de comunicação online. O professor incentiva a participação ativa, estimula o debate e promove a colaboração em projetos e atividades em grupo. (Inocêncio & Cavalcanti, 2007).

Inocêncio e Cavalcanti (2007) apresenta, inclusive, ideias de atividades que podem ser adotadas no ambiente educativo para o professor exercer o papel de mediador da aprendizagem. As atividades podem ser individuais ou em grupo, adotando metodologias ativas e diferenciadas que provam a reflexão crítica, tomada de decisão, pensamento crítico e posicionamento diante dos fatos. O aluno precisa ser ensinado a pensar e estudar, pois no ambiente online espera-se que o aluno seja mais autodidata, considerando que há liberdade de tempo e geográfica para acesso aos conteúdos dispostos a ele no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A respeito da relação professor e aluno, Inocêncio pontua que

o professor se torna um facilitador que acompanha o aluno durante o processo de aprendizagem. Quando essa relação é sedimentada, o aluno usufrui um sentimento de segurança, pois sabe que tem o professor ao seu lado para ajudá-lo. Por isso, a importância do contato frequente entre o professor orientador e seus alunos - seja na resposta às dúvidas enviadas por e-mail, fóruns, ou na correção das

atividades do curso bem como em encontros presenciais, promovem um ambiente de inter-relação mais identificada, mais próxima, mais real e personalizada. (Inocêncio & Cavalcanti, 2007, p. 16).

Desse modo, entendemos que no ambiente de aprendizagem mediado pela tecnologia, seja presencial ou online, a relação professor e aluno desse ter o aluno como central. Centrando-se nele, torna-se mais fácil desenvolver práticas que levem em consideração os anseios, dificuldades e interesses desses alunos que, em geral, precisam de ajuda para se encontrar e conseguir aprender de maneira significativa no ambiente educativo.

Considerações finais

Essa pesquisa objetivou compreender o papel do professor no ambiente de aprendizagem online, isto é, o e-learning, buscando também entender como deve se dá a relação professor-aluno. Para tanto, retomou-se um pouco como o uso das tecnologias tem alterado o ambiente educativo, presencial e a distância. Após a pesquisa bibliográfica realizada, entendeu-se que o tema aqui discutido tem sido debatido constantemente na área educacional, visto que é urgente pensar criticamente sobre essa realidade e tentar adequar a realidade atual a essas novas demandas educativas e sociais que as tecnologias apontam

Foi possível concluir que no ambiente de aprendizagem mediado por tecnologias o professor tem como papel ser o mediador da aprendizagem dos alunos. Assim, o processo de ensino deve ser centrado no aluno, pois sua aprendizagem e desenvolvimento é o grande objetivo de qualquer processo educativo. É importante ressaltar também que a visão de educação como transmissão de conteúdos tornou-se ultrapassada, pois o acesso aos conteúdos não basta para que se aprenda, é preciso pensar também nas habilidades a serem desenvolvidas nos alunos e que serão necessárias, inclusive, para que seja possível adquirir esses conteúdos de forma mais significativa.

Referências

Diniz, S. N. F. (2001). O uso das novas tecnologias em sala de aula. Universidade Federal de Santa Catarina, jun.

Inocêncio, D., & Cavalcanti, C.M.C. (2007). O papel do professor

como mediador do processo de ensino-aprendizagem em ambientes on-line. *Cadernos de Psicopedagogia*, 6(11), 00. Recuperado em 03 de junho de 2023, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-10492007000100007&lng=pt&tlng=pt.

Moran, J. M. (2004). OS Novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. *Revista Diálogo Educacional*, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. vol. 4, n. 12, maio/ago. Morgado, L. (2001). O papel do professor em contextos de ensino online: problemas e virtualidades. *Discursos*, v. 2, n. especial, p. 125-138. Prensky, M. (2010). O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. *Conjectura*, Marc Prensky, v. 15, n. 2, maio/ago.

Silva, I. C. S; Prates, T. S; Ribeiro, L. F. S. (2016). As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. *Revista Em Debate (UFSC)*: Florianópolis, v. 16.